

A IMPRENSA

09 DE FEVEREIRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE

ANNO V

Parahyba, 9 de Fevereiro de 1902

BEDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA" publica-se aos domingos.

Accita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA Socialismo

A natureza das coisas revela-se muitas vezes ao criterio e ao juizo imparcial dos homens de um modo natural e espontaneo.

Assim é que pairam na mente humana ainda obumbrada pelo véo do futuro alguns signaes de exequivel, feliz ou desastrosa realização, de boa ou má consequencia, quando apresta-se sahir a luz uma doutrina, um systema, uma empreza, um negocio de importancia.

São pallidos reflexos de uma luz que se lobriga em horizontes muito distanciados. Mas á proporção que o quadro se desenvolve e o que é de conjecturas e de idealidades desaparece e cahe sob o domínio da apreciação exacta do observador atento, vae se conhecendo o plano em que se basea aquella doutrina, aquelle systema, aquella empreza e aquelle negocio.

De um conhecimento vago e abstracto passa-se para a certeza, para a aquisição mais ou menos completa da verdade.

O Socialismo, nascido no principio do seculo passado, apresenta um systema economico-político e é pernicioso á sociedade, ao Estado e à Religião. «O socialismo absoluto sustenta que todos os bens productivos, immovéis e moveis, devem passar para o domínio da sociedade civil. Foi defendido principalmente por Saint Simon, Carlos Fourier, Proudhon que dizia: «A propriedade é um roubo,» Karl Marx que o desenvolve no livro «O Capital» — O socialismo moderado, que se chama também agrario, ensina que entre os bens productivos, só os immoveis devem passar para o domínio da sociedade civil.

Este systema, esboçado anteriormente por Lavelye na Belgica e por Stuart Mill na Inglaterra, foi perfeiçoado por George na America, por Flurischeim na Alemanha, e por Hertka na Austria. São falsos os fundamentos do Socialismo — porquanto basêa-se na negação de Deus, da espiritualidade da alma humana, da existencia da

vida futura, na theoria materialista da evolução, na egualdade de direitos em todos os homens, etc, etc.

De todas estas theorias a que mais serve de appoio ao Socialismo e a que mais se atardea elle de professar é a ultima mencionada que é tão falsa como as demais.

Perque na verdade os direitos, se não eguaes, considerados em abstrato, isto é, na sua natureza especifica, não são eguaes em todos os homens, considerados em concreto, isto é, nas suas condições individuaes. Esta diversidade não só se extende aos direitos adquiridos, cuja desegualdade depende da desegualdade dos talentos, da actividade, da força, da prudencia etc, mas também aos direitos naturaes, cuja desegualdade depende da propria natureza (assim os direitos do pae não são eguaes aos direitos dos filhos, nem os direitos dos amos são eguaes aos dos servos). Por isso a egualdade dos direitos envolve a distruição da familia e da sociedade.

Mas alem da injustiça do seu systema, vêem-se bem todas as suas funestas consequencias, a perturbação em todas as classes da sociedade, uma odiosa e insupportavel servidão para todos os cidadãos, a porta-aberta á todas as invejas, á todos os discontentamentos, á todas as discordias; o talento e a habilidade privados dos seus estimulos, e, como consequencia necessaria, as riquezas estancadas na sua fonte; em fim, em lugar d'essa egualdade tão sonhada, a egualdade de na nudez, na indigencia e na miseria.

Dahi se collige que a theoria socialista da propriedade collectiva deve absolutamente repudiar-se como prejudicial áquelles mesmos que se quer socorrer, contraria aos direitos dos individuos, como desnaturando as funções do Estado e perturbando a tranquillidade publica.

Não pode o Socialismo ter por fim — melhorar a condição do operario, como diz. Longe de a melhorar torna-a mais miseravel. Por quanto no systema da propriedade particular, o operario pode dispor livre e exclusivamente do salario, e se fizer algumas economias, pode comprar terrenos e assim melhorar a sua condição; e este caso da-se com todos os operarios honestos e laboriosos, que enriquecem, adquirindo fundos, que não são outra coisa senão o salario transformado. No systema socialista que supprime a propriedade particular, não pode o trabalhador tornar-se proprietario; pois que só pode gas-

tar o seu salario em objectos de consumo.

A gráve que tantos prejuizos traz ao commercio, à laboura e à industria tem seu appoio no Socialismo e a que mais se atardea elle de d'elle recebe todo incerto na sua marcha de desordens.

Já estamos vendendo o Brazil cujo horizonte está todo soldado pelas más doutrinas que têm convulcioneado a Europa. Os effeitos mais ou menos pronunciados do Socialismo, e ai do Estado, si não quebrar logo essa força deleteria do mal, fructo sazonado das sociedades secretas. Hontem as ameaças eram vistas ao longe e já temiamos as suas investidas, hoje de fronte semi-descoberta e com artificiosas pretenções favoraveis ao trabalho já vae sorrateiramente destruindo a ordem social e supplantando as nobres aspirações dos que vivem dos esforços empregados honestamente no labor de todos os dias e satisfeitos com a condição elevada ou menos elevada, com o estado de maior ou menor pobreza, em que a Providencia de Deus em seus inescrutáveis designios os collocau.

O CULTO DOS SANTOS

Uma das crenças univeisaes tão antigas como o mundo é a de que, independentemente dc culto que deversos a Deus supremo Creador e Senhor do céo e da terra, devemos tambem um culto religioso, depois de sua morte, aos homens que durante sua vida foram fieis servidores de Deus, interpretes de suas vontades, grandes pelas santidadades de sua vida, pela generosidade de seus sacrificios e pelo heroísmo de suas acções.

O culto que a Egreja Catholica manda render aos santos é incontestavelmente legitimo, racional, logico, tradicional e de perfeito acordo com a vontade de Deus, manifestada em todos os tempos, pelos seus prophetas e pela sua Egreja.

Os herejes dizem que o culto dos santos é essencialmente a idolatria; porque Deus prohibiu, no Deuteronomio, toda especie de esculptura, de representação sensivel; *Non facies tibi sculpitile nec similitudinem*. Admiravel descobrimento! A acusação não tem o menor fundamento.

Toda interpretação da Biblia mal feita dá em resultado sempre a má comprehenção da verdade que ella proclama. Deus, por aquellas palavras citadas, não prohibiu o culto dos santos principalmente o que os catholicos actualmente rendem aos grandes vultos da Religião. Não prohibiu senão a representação sensivel dos odios do paganism, pela razão de que esses idólos, como diz na Escriptura, eram representações de Satã.

Os pagãos, exagerando, falseando, segundo diz o grande Bossuet, a verdade do culto que se deve nos espíritos bons, aos anjos e aos homens de todas as virtudes, exagerando o principio de que é mister render cultos religiosos aos seres intelligentes de que Deus se serve,

como causa secundaria, para deramar sobre nós os benefícios de sua misericordia, arrastaram o culto até as causas infimas, inanimadas: os astros, o fogo, a agua e os animaes:

Deus era representado por todos esses symbols ignobres e por estatutas, onde elles julgavam achar Deus em espirito e verdade.

A insistencia dos prophetas sobre este ponto tão importante, como lemos em diversas passagens da Escriptura, prova a resistencia d'aquelles povos em quererem ficar na idolatria, e o interesse de Deus em livrar o povo judeu do contacto de tão asquerosa religião, em que jaziom os seus vizinhos, principalmente os povos d' Egypto. O povo hebreu, sem r' prevaricador, ingrato, inclinado aos costumes dos pagãos, se esqueciam de momento dos preceitos de Deus, eram necessarias pois leis e prohibições rigorosas como aquellas sobre a idolatria pagã, que dava uma ideia de Deus to a material.

O culto ao bezerro de ouro, ao pé do monte Sinay é um exemplo que confirma estas nossas palavras. O resto do texto que é a continuaçao das palavras do Senhor deixava ver que é este o sentido verdadeiro de que falla S. Paulo na epistola aos romanos (1,23) e explica Bossuet, por quanto depois de ter dito: não fareis idólos, acrescenta: nem figura de tudo qu' e existe no alto dos céos, sobre a terra e nas aguas. Ora, essa proibição não tem nenhuma relação com as nossas imagens, que nos representam só o que é santo, as quais não recebem culto de adoração, nem tanto pouco são representações indignas dos santos, ou de Jesus Christo sob symbols immundos, nem representações divindades, nem vicios.

Só os espíritos sectarios poderão acusá a Egreja Catholica de idolatria. Seria prova que a Igreja, todo o clero e todo povo catholico tivesse perdido toda noção de religião e até de Deus para commeter tão horrorosa idolatria e que fossem os homens os mais ignorantes do mundo.

Deus não prohibiu em absoluto as imagens. Tanto não prohibiu que antes pelo contrario o mesmo Deus ao depois dessa ordem determinou a Moysés que puzesse na Arca estatutas de dois cherubins de ouro (Exod. c. 25, v. 18, 19.) E de Salomão refere a Escriptura que murarecer o mar de bronze de muitas estatuas (Reis, 1, 3, c. 7, v. 14.) Os herejes so fallam e citam a Biblia, que por si só não pode ser regra de fé.

Pois bem: Não está na Biblia que achando-se o povo hebreu a tormentado no deserto por um grande flagello, disse Deus a Moysés; faze uma serpente de metal e põe-na por signal; todo o que sendo ferido olhar para ella, viverá? (Num, c 21, v. 8 e 9) Joan, c. 3, v. 15. Não está na Biblia que, lancando um cadaver no sepulcro d'Eliseu, e tanto que o cadaver tocou os ossos do Prophet resuscitou o homem? (Reis, liv. 3, c. 7 v. 29).

Não está na Biblia que a sombra do Apostolo Pedro curvava todos os enfermos, que punha nas ruas de Jerusalém por onde elle passava? (Act Ap. c. 9). Não está na Biblia que Deus fazia milagres por

mão de Paulo, chegando a tal extremo, que até sendo apedeados aos enfermos os lenços e ventaes que tinham tocado no corpo de Paulo, não só fugiam dellas as doenças, mas também os espíritos malignos se retiravam. (Act. 19, v. 12)

Os hebreus veneravam a Arca d'Alianca, Urna de manas, Vara de Arão; causas materiais; mas que eram dignas de respeito pelo que representavam, e recordavam saetas que despertavam a lembrança de invíduos, que tinham sido exemplo vivo de virtudes. (S. Paulo, hec. 9 v. 4): O Prophet Eliseu conservava com respeito a capa de Elias.

E tão certo que Deus não prohibiu o culto dos santos, e que aquellas palavras do Deuteronomio devem ser tomadas no sentido que explicamos, que vêmos na Escriptura José que dá culto religioso ao corpo de seu pai Jacob, transportado do Egypto para a terra de Edem. Sabemos que os israelitas, em sua peregrinação de quarenta annos no deserto, haviam levado consigo os corpos de todos os patriarcas, que lhe ofereciam um culto religioso e que Deus, para demonstrar que approva este acto de piedade e de religião, renovou pelos ossos e pelo corpo de José todos os prodígios dos prophetas. (XLIX, 18) São tantas as passagens da Biblia que explicam o sentido verdadeiro d'aquele texto e que demonstram o contrario do que vulgarmente comprehende-se, que não podemos em tão curto espaço transcrever as.

A Biblia não pode estar em contradicção. A verdade é uma e in-defectivel. Só pode dar o resultado de doutrinas oppostas e contrarie a doutrinas a má intepretatione individual sem auxilio da autoridade da Egreja e da tradicão.

E para terminar dizemos que não veneramos as imagens, se não os originaes que as representam, e nem com São Jerônimo, que quereram os Santos e os Martirios serem honrados, honrarem Aquelle por quem e para o qual existem.

(Da Fé Christiana)

Sementes de manipos
DE QUALIDADE GIGANTESCA
a 25\$00 o kilo

vende a FABRICA INDUSTRIAL

DR.
Antonio Pereira Pinto

NOTICIAS

Dr. Chefe de Policia.
Do centro do Estado para o de tânia ido tratar de penitenciário do barbudo assassinato do Dr. Ildefonso Lacerda Leite, commetido em Princípe pelo Delegado Manoel Pimentel, chegar no dia 5 o Dr. Antonio Semeão tendo sido recebido na gare da Estação por muitos dos seus amigos.

Apresentamos-lhe boas vindas.

Ha notícias certas de que tem chovido em muitas localidades de serviço.

A IMPRENSA

ANNUNCIOS

Imitação de Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA APPROVADA PELO
EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO
BRASILEIRO, MELHORADA,
APERFEIÇOADA E EM TÍPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, aniosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e tafta edição se exgottou em seis mezes, tempo mais que suficiente para se exguttar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Imitação e de preciosos acrescitos, grande desenvolvimento foi dado ao FORMULARIO DE ORAÇÕES, que contém tudo o que de mais importante se encontra nos PAROCHIANOS ROMANOS e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a medalha plenária « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extraido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce e do particular e inestimável ao FORMULARIO, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que ilustrou a mesma obra: « Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseja para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstância da vida christã. »

Precio de um exemplar de luxo. 10\$000
Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C., rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

F. A. GOMES DE MATTOS
Rua Marquez de Olinda-44

PROTAGODORES — CORRESPONDENTES :

EM S. PAULO — o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS — o Ilmo. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;
NO RIO DE JANEIRO — o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Melo, rua do carmo n. 61

NA BAHIA — o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no Seminário;

EM MACEIO — o Revdm. Sr. Conde Octávio de Farias Costa;

NA PARAHYBA — o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE — o Ilmo. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARÁ — o Ilmo. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart;

NO MARANHÃO — os Ilms. Srs. Moreira da Silva & C.;

NO PARA — o Ilmo. Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhão em na sede do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e Ilmo. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO !

S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDACAO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgica,) propôz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolhe : 1º Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os valores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso, os sellos commemorativos, os de taxa, os de Jubileus tem maior valor que os sellos e rrentes 2º Bilhetes postais, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de lotaria e ornatos ou com photographia. Rogamos encorajar os amigos benfeiteiros que façam o possível para que os sellos contorvoem bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não cinquarmarem vendo depois de bem enxutos. Os sellos rares e antigos que se recebem, se vendem por diferentes pre-

ços segundo o seu valor dos antiguarios amadores de colleções ; os selos comuns, vendem-se tambem aos milhares, 1.000 e milhares, e servem para fazer diferentes especies de moedas e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1891); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geralmente um selo ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um selo Ingles, Francez, Italiano, Alemanha ou Belga. Os selos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mandar a carta encomienda portar. Quando os sellos são de grande valor e mais seguro enviar em carta fechada. Os favores espirituais que lucram os benfeiteiros da Obra sao os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Bengão Apostolica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias de indulgencias, apontavas as almas do Purgatorio por qualquer beneficio. Além disto os benfeiteiros tem parte nas segundas graças espirituais : Participação dos merecimentos dos beatos dos Pais e Bracos, de um meritório especial em todas as Missas celebradas pelo Missionários do Coração Immaculado de Maria, se uma missa sozinha que continua se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pode se valer da ajuda dos benfeiteiros, cujas names estão e serao escrupulosamente inscritos no registo da Obra. Na primeira sexta feira de cada mes celebra-se perpetuamente talvez em uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que se acham presentes a missa de membros da Obra da Propagacao da Fe, ganham direito a 40 dias de indulgencia para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgência que continua 40 quarentenas applicavelas as almas do Purgatorio.

Maravilhosos sao os efeitos praticados pela Obra, desde 1890, — época da sua fundação — quando os numeros de selos foram recolhidos e calculados, eram de pess. 11.000. Os cristãos foram fundando debaixo das suas casas, S. Joaquim, S. Humberto, S. Leão, S. Junina, S. Antônio de Lisboa, S. Bernardo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. Não sabemos ainda a numero de almas dessas).

Esperamos que todos os catholicos se interessem, presto a Santa Obra, juntando os sellos que podem, comunicando as pess as que zetam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, sao os seguintes : S. Paulo: o Ilmo. Sr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilmo. Sr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34. Parahyba, Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba : o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminario Episcopal. **REV. SR. PADRE EDUARDO DRESSE.** O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remetidos directamente os sellos é o

Seminario Maior Liege Belgica

A EQUITATIVA

— * —
SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANO SOCIAL:

Seguros propostos 32:853:144\$858
Seguros realizados 29:456:744\$586
Sinistros pagos 437:392\$590
Receita arrecadada 1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'«A Equitativa» e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinável para todo pai de família, não fazel-o é faltar até com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despesa, é uma economia.

Pedi informações ao
Agente Geral Felix Masearenhas.

Parahyba — Rua d'Areia n.º 107

A Equitativa

Seguros realizados 45:000.000\$
Sinistros pagos 650.000\$000

Uma apólice da EQUITATIVA representa o amparo certo da família do segurado, por sua morte, alem de ser uma vantajosa colleção de capitais.

REPRESENTANTE na Parahyba e Rio Grande do Norte — F. J. Masearenhas.

BAIQUEIROS :

Parahyba — Palva Valente e C.

Rio G. do Norte — Galvão e C.

SUB-AGENTES :

Parahyba — Ignacio Toscano de Brito.

Rio G. do Norte — Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

CURSO DE HYDROSDUDOTHERAPIA —

JOAO DE PESSOA, vulgarisador e reformador da Hydrosdudotherapy no Brazil, com estudos especiais e experiência de seis annos de profícia e ininterrupta propaganda desse prodigioso sistema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimente e envenenam o organismo, sistema cujas efficacissimas applicações vão obtendo dia a dia nuesta capital como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios successos na cura de verdaeiros desengonhos da medicina, e solven abrir uma matricula, com o prazo improrrogavel de vinte dias, a contar desta data, para os que que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inofensivos, os mais graves sofrimentos.

Para informações e esclarecimentos, dirigir-se a casa assaz procurada em todos os seus setores, 1 ás 3 horas da tarde, a rua Visconde de Inhauta n.º 34 1º andar.

Qualquer chamado do interior, sem excepção, deve ser feito por intermedio de pessoa idonea desta Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

NEquital

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMA E TERRESTRES

Esta Sociedade emite seguros de 5.000\$000 resgataveis em vida do segurado, podendo ser mais de um resgate, durante o prazo (10 a 20 annos) que vigorará, juizo das demais vantagens do gasto.

Quem possuir, por exemplo, tres apólices terá annualmente probabelidades de sorteio de 1/3 de cada sorteio. O sorteio será de 1/10 das apólices em vigor.

Seguro realizado 60.000\$000 Seguros pagos 1200\$000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa n.º 126 sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina a rua S. Francisco.

Quem pretender dirigir-se à Redacção d'«A Imprensa»

D'A IMPRENSA

Imprime-se nestas Officinas cartão de visita, participação, convite e qualquer trabalho que quelle for convenientemente.